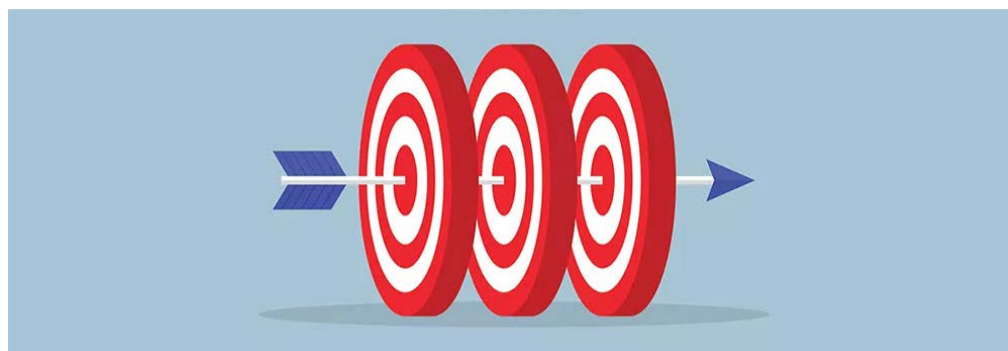


Judiciário começa a preparar suas metas para 2019

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está fazendo um ciclo de videoconferências com os coordenadores eleitos da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário a fim de ressaltar a importância da formulação das Metas Nacionais para 2019 entre todos os segmentos da Justiça.

O ciclo de videoconferências, que vai ocorrer ao longo desta semana e até a próxima segunda-feira (14/5), foi aberto nesta segunda-feira (7/5) em reunião com os coordenadores do segmento eleitoral, com participação de representantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo.

Na quarta-feira (9/5) foi realizada a videoconferência entre o CNJ e o segmento da Justiça Federal com a participação dos coordenadores do Conselho de Justiça Federal (CJF) e do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5). Neste dia também ocorre o encontro com os coordenadores do segmento da Justiça do Trabalho, com a participação de representantes do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), do Tribunal Superior do Trabalho



(TST) e do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5).

Já hoje (11/5) a reunião será com os representantes do segmento da Justiça Estadual, com membros dos Tribunais de Justiça dos Estados de São Paulo (TJSP), da Bahia (TJBA), do Tocantins (TJTO), do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), do Rio Grande do Sul (TJRS) e do Rio de Janeiro (TJRJ). O ciclo se encerra na próxima segunda-feira com a realização da videoconferência com o segmento de Justiça Militar e participação de representantes do Superior Tribunal Militar (STM) e do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo (TJMSP).

Nessas reuniões, os representantes do CNJ vão apresentar o caderno de orientações de formulação das Metas Nacionais do Poder Judiciário e destacar a importância de três aspectos para a elaboração dos parâmetros para os seguintes assuntos: gestão participativa, parametrização com as variáveis e os indicadores usados no “Justiça em Números” e utilização do Módulo de Produtividade Mensal do Sistema de Estatísticas do Poder Judiciário.

Eficiência e celeridade - Os encontros também servirão para reforçar a neces-

sidade de cada segmento da Justiça estudar a parametrização do glossário de metas com a metodologia do relatório “Justiça em Números”.

A pauta das videoconferências conta, ainda, com esclarecimentos sobre os processos participativos (Portaria CNJ nº 114/2016) e respostas a questionamentos. O objetivo é prestar informações sobre os procedimentos para a formulação das metas e mostrar que o CNJ estará próximo dos atores que irão trabalhar na construção dessas diretrizes.

As Metas Nacionais do Poder Judiciário foram traçadas pela primeira vez em 2009 a partir de um acordo firmado com os presidentes dos tribunais para o aperfeiçoamento da Justiça brasileira. A iniciativa é para aperfeiçoar os procedimentos jurisdicionais de forma que a sociedade tenha acesso a serviços mais céleres e eficientes.

Fonte: CNJ

Caixa é condenada a indenizar mutuário por displicência na vistoria de imóvel financiado

Por unanimidade, a 5ª Turma do TRF 1ª Região deu provimento a recurso no qual a parte autora requereu a condenação da Caixa Econômica Federal (CEF) ao pagamento de indenização por danos ocorridos na estrutura de imóvel financiado pela instituição financeira. A relatora do caso foi a desembargadora federal Daniele Maranhão.

Em primeira instância, o Juízo entendeu ser a Caixa parte ilegítima para figurar no polo passivo da ação, razão pela qual julgou extinto o processo sem resolução do mérito. A parte autora, então, recorreu ao TRF1 sustentando ter firmado contrato de compra e venda com a CEF com obrigação hipotecária do imóvel danificado fazendo, jus, portanto, à indenização.

A magistrada, ao analisar o caso, entendeu que a Caixa possui legitimidade para

figurar no polo passivo da ação. “A legitimidade da CEF se evidencia porque realizou vistoria no imóvel antes da liberação do financiamento, além de figurar como intermediária entre o mutuário e a seguradora, referente a seguro obrigatoriamente contratado”, explicou.

A relatora também destacou em seu voto a existência, nos autos, de pedido de indenização por danos morais direcionados pela parte autora contra a Caixa, diante de sua atitude displicente ao ser informada sobre as avarias do imóvel. “Apelação a que se dá provimento para anular a sentença e determinar o retorno dos autos à origem para o devido processamento, devendo integrar a lide a Caixa Seguradora S/A”, finalizou.

Fonte: TRF1

Aniversariantes

Hoje: Saulo José Casali Bahia, Juiz federal da 11ª Vara, Rannieri Facundo de Almeida (Paulo Afonso), Ana Paula Rocha Santos (Bom Jesus da Lapa), Desirée Franco Carvalho (19ª Vara) e Fábio de Santana Costa (VIPAC). **Amanhã:** Francisca Coelho de Rose da Silva (Eunápolis), Marcelo Tony Patterson de Almeida (3ª Vara), Moysés Barbosa de Castro Dourado (2ª Vara), Angel David Rodrigo de Jesus Calero (12ª Vara) e José Bonfim (Tectenge). **Domingo:** Cíntia Araújo Lima (Feira de Santana), Ducineia Nunes Oliveira Luna (Mega Service) e Moema da Silva Lima (Viverde). **Segunda-feira:** Lara Lourdes Azevedo Barbosa (SECAD), Anderson Alves Mota (Feira de Santana), Josenil Francisco Batista (9ª Vara), Ludmila de Almeida Carvalho (Guanambi) e Cinthia Cecília de Santana Cunha (VIPAC). **Parabéns!**

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juíza federal Cláudia da Costa Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



Margem da Palavra

Está na hora de dizer tchau...

Queridos colegas, estou a dois passos do paraíso, digo, da aposentadoria, e quando penso que passei quase 70% da minha vida trabalhando, vejo que estava mesmo na hora... mas o momento de alegria se mistura com uma certa melancolia.

Os estudiosos dizem que a aposentadoria é um dos lutos da nossa vida, e agora entendo o que eles querem dizer.

Vivi quase 24 anos na Justiça Federal. Trabalhei no NUMOI, agora NUTEC, no NUCRE, agora NUCGP e na SEBES (Pro-Social), agora NUBES. Resolvi então me aposentar, antes que mudassem meu nome também. Brincadeira...

Aqui encontrei colegas com os quais me identifiquei no comprometimento com o trabalho, e com a necessidade de trazer mais leveza ao nosso ambiente laboral. Aqui aconteceu o meu chá-de-fraldas, e tive a alegria de trazer meu filho, Gabriel, hoje com 16 anos, a quase todos os eventos promovidos pela ASSERJUF e Pro-Social. Aqui participei de Saraus, Feiras de Saúde, Prodentinhas, Encontros de Corais, peças de Teatro, e especialmente de eventos solidários, que fortaleceram em mim a crença de que não é necessário esperar pela aposentadoria para fazer ações sociais. Aqui conheci pessoas tão especiais que eu tive a graça de terem se transformado em minhas amigas, e que são verdadeiros presentes de Deus na minha vida.

Finalmente, foi aqui que eu convivi com pessoas que, mesmo não tendo trabalhado diretamente comigo, contribuíram com o meu crescimento, e deram alegria aos meus dias de trabalho com um sorriso, um abraço ou um simples e afetuoso “oiiii”, no corredor da Caixa, no restaurante ou no estacionamento. Estagiários, servidores, magistrados, terceirizados, funcionários da CEF, da ASSERJUF, do SINDJUF, da PFN, credenciados do Pro-Social, figuram nessa lista pautada pelo carinho, e possivelmente mais alguns que esqueci, já que essa é uma das minhas especialidades.

Como então não ser grata à Justiça Federal?

Bom é saber que os laços de afeto feitos aqui, na Justiça Federal, já não dependem mais dela para existirem. Eles são feitos de fitas coloridas pelo amor e pelo respeito, fabricados para resistirem ao tempo e a aposentadorias. Sinto como se agora estivesse apenas dando uma folguinha nos laços, mas eles rapidamente se apertarão de novo, a cada lembrança, a cada abraço de reencontro.

OBRIGADA é a palavra resumo de tudo o que eu quero dizer a cada um de vocês.

De resto, até breve, pessoal. Nos vemos na rua, que eu não me aposentei pra ficar em casa, né?

Rosane Cerqueira

